

MEDICINA PÓS – OPERATÓRIA

UNIDADE DE DOR AGUDA

Sessão Clínica Hospitalar

Hospital Fernando Fonseca

Departamento de Anestesiologia, Reanimação e Terapêutica da Dor

Director : Dr. Lucindo Ormonde

Coordenadora : Dr^a Cristina Carmona

Janeiro 2008

Tópicos

Anestesiologia

Unidades Médicas da Anestesiologia

Medicina do perioperatório

Recursos humanos e materiais

Funções

Metodologia

Unidade de Dor Aguda

Protocolos

Anestesiologia

Jan / 2000 – New England Journal of Medicine elege a Anestesiologia como um dos 11 principais marcos da evolução da medicina no 2º milénio.



The NEW ENGLAND
JOURNAL of MEDICINE

Editorial: Looking back on the millennium in medicine. The New England Journal of Medicine. Boston: Jan 6, 2000. Vol. 342, Iss. 1; pg. 42, 8 pgs

Anestesiologia

Especialidade de evolução exponencial e recente.

Evoluindo para modelos clínicos mais sofisticados e seguros em intervenções mais agressivas e em doentes mais graves.

Evolução na Anestesiologia: Factores fundamentais

- ▶ Novos fármacos
- ▶ Equipamentos (ventiladores e monitores)
- ▶ Formação de especialistas que conjugam conhecimentos clínicos ao domínio de fisiologia e farmacologia e asseguram uma optimização da homeostasia do doente no perioperatório, para além do âmbito do bloco operatório.

UM da Anestesiologia

Medicina do Perioperatório:

- ▶ Consulta de Anestesia
- ▶ Visita pré - anestésica
- ▶ Intraoperatório
- ▶ Analgesia do trabalho de parto
- ▶ Medicina pós - operatória

Reanimação

Cuidados Intensivos

Terapêutica da Dor (Aguda e Crónica)

Medicina do perioperatório

Conjunto de actos clínicos , diagnósticos e terapêuticos realizados para optimização pré, intra e pós intervenção cirúrgica/procedimento invasivo.

Objectivos:

Identificar, corrigir e optimizar o risco pré – operatório.

Planear estratégias de actuação terapêutica e monitorização intra - operatória.

↓ complicações no pós- operatório.

↓ iatrogenias/sequelas inerentes as patologias e intervenções realizadas.

↓ tempo de internamento e promover a reinserção social e familiar precoce.

↑ rentabilidade hospitalar.

Medicina pós - operatória

Conjunto de actos clínicos , diagnósticos e terapêuticos realizados para optimização do pós – cirúrgico ou do procedimento invasivo.

Objectivos - Gerais

↑ da qualidade dos cuidados de saúde prestados.

↑ grau de satisfação de doentes e profissionais de saúde.

Optimização da terapêutica geral. Custo - benefício.

Optimização de funcionamento das UC intermédios.

Objetivos - Específicos

Implementar protocolos terapêuticos.

↓ Risco clínico dos fármacos usados.

Formar e motivar profissionais para a importância de protocolos e sua aplicação.

Avaliação clínica de doentes críticos.

A quem se dirige?

Médicos,

Enfermeiros

1. Da UCPA

2. Das enfermarias cirúrgicas.

Recursos Humanos e Materiais

1 anestesista /dia e 1 enfermeiro (a) do Serviço no seu horário de trabalho.

Fora deste período de trabalho os SOS serão assegurados pela Equipa de Urgência.

Material administrativo e suporte informático.

Funções do Anestesiologista da Medicina Pós - Operatória

Avaliação diária de doentes críticos na UC intermédios

Implementação dos **protocolos de analgesia** na UCPA e enfermarias.

Esclarecimento e motivação dos profissionais de saúde para a aplicação dos protocolos de analgesia.

Esclarecimento dos doentes: técnicas invasivas.

Esclarecimento no funcionamento de bombas /seringas.

METODOLOGIA

Consensualização com a Farmácia na prescrição dos protocolos

Informatização dos protocolos para prescrição electrónica.

Agendamento com a Enfermagem de acções de formação.

Implementação gradual dos protocolos – 3 enfermarias / trimestre.

Colocação dos protocolos na intranet do hospital.

Unidade de Dor Aguda

Modelo Europeu

Não tem instalações próprias

Centrada nas pessoas:

Coordenador e Colaboradores

Enfermeiros

Cirurgiões

Farmacêuticos

Protocolos

Funções da UDA

- ▶ Reunião com a Farmácia.
- ▶ Organização de dossiers de Protocolos de analgesia.
- ▶ Coordenação com o centro de Formação.
- ▶ Organização de panfleto informativo para os doentes.
- ▶ Sessões de formação no âmbito da terapêutica da dor.
- ▶ Motivar os enfermeiros para os registos e uso da analgesia de resgate.

Funções da UDA

- ▶ Esclarecimento dos doentes - técnicas invasivas.
- ▶ Informatização e tratamento estatístico dos resultados.
- ▶ Auditorias de avaliação dos protocolos.
- ▶ Actualização e optimização dos protocolos de analgesia.

Protocolos

Protocolos de Analgesia

Protocolos de Profilaxia de Tromboembolismo

Protocolos de Antibioterapia

Protocolos de terapêutica de cefaleias pós BSA

Outros

Protocolos - Estrutura

Modelo do HQS do King's Fund

Identificação

Objectivos

Descrição

(indicações, contra-indicações, material, procedimentos, analgesia de resgate)

Folha de registos

Bibliografia

Anexo (Descrição e tratamento dos efeitos secundários)

Algoritmo

Sessões de Formação – Enfermagem

Março 08

UCPA, Urologia, Ortopedia

Cirurgia Geral ,Cirurgia Plástica, Cirurgia Maxilo – Facial

Otorrinolaringologia , Oftalmologia, Ginecologia

2009: Pediatria